

Seplan autoriza SP a levantar US\$ 1,5 bilhão

Depois de seis meses de negociações, a Secretaria do Planejamento (Seplan) enviará nos próximos dias ao governo de São Paulo o ofício autorizando-o a contrair empréstimos externos no valor de US\$ 1,5 bilhão. O ofício formaliza a decisão da Secretaria Especial de Controle das Empresas Estatais (Sest).

O secretário da Fazenda de São Paulo, João Sayad, informou que "esses recursos contratados já estão no País, e serão repassados por bancos nacionais ou estrangeiros e utilizados para pagar o serviço da dívida". Os atrasos de 1983 são de US\$ 644 milhões, que somados aos US\$ 1,3 bilhão deste ano chegam a cerca de US\$ 2 bilhões. O secretário lembrou que esse pagamento diminuirá bastante o débito do governo junto ao sistema bancário, "que se sentirá aliviado".

EMPRESAS

Cada empresa estatal foi autorizada a contrair empréstimos em determinado limite. Entre as estatais, a maior parcela autorizada para a rolagem da dívida coube à Cesp, em um total de US\$ 618,6 milhões. A seguir vem a Fepasa, com US\$ 246, a Dersa, US\$ 206, a Eletropaulo, US\$ 137, a Vasp, US\$ 50, a Companhia do Metrô, US\$ 48, a Companhia Paulista de Força e Luz, US\$ 35,3, o Conesp, US\$ 17,1 e a Cetesb, US\$ 5,9. O Tesouro do Estado foi autorizado ainda pela Sest a contratar empréstimos no total de US\$ 153,2 milhões.

No entanto, o secretário da Fazenda destacou que a rolagem da dívida não resolve o problema do Estado de São Paulo, que continua em situação de insolvência. Como exemplo, Sayad citou a continuada queda da receita de impostos arrecadados, como o ICM, que caiu 11,3% no semestre em comparação ao mesmo período de 1983. Desde janeiro, o governo do Estado vinha negociando com as autoridades federais para obter autorização para a rolagem da dívida.



Sayad: decisão é da Sest

Arquivo